Anno XV. Terça-feira 2 de Outubro de 1849. N. 219.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macéió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. S. Julia. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
2 Terç. S. Leodegario. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
3 Quart. S. Candido. Aud. do J. da 2. v. do civ.
4 Quint. S. Francisco de Assis. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
5 Sext. S. Placido. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Sab. S. Bruno. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
7 Dom. Nossa Senhora do Rosario.

CAMBIOS EM 29 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.

Ouro. — Onças hespanhoes	31$000	a	31$500
Moedas de 6$400 velhas	17$000	a	17$300
» de 6$400 novas	16$500	a	16$700
» de 4$000	9$400	a	9$600
Prata. — Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
Pesos columnarios	1$980	a	2$000
Ditos mexicanos	1$009	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o Exm. presidente do Ceará em 13 do corrente mandára sacar, pela thesouraria de fazenda daquella provincia e sobre essa a cargo de S. S., a quantia de 10:067,905 rs. por conta do supprimento marcado na provisão do thesouro publico nacional de 23 de julho do corrente anno. — Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de haver approvado o contrato de arrendamento das casas terreas pertencentes aos proprios nacionaes n. 19 da rua de Santa-Thereza e n. 10 da de Agoas-Verdes, com as condições constantes de seu officio datado a 20 do corrente.

Dito. — Ao coronel José Pedro Vellozo da Silveira, para que mande entregar ao tenente-coronel José Ferreira de Azevedo, commandante do terceiro batalhão de artilharia a pé, estacionado na villa do Bonito, as armas, pretrexos e munições que existem em seu podêr, ou no de outros officiaes que serviram na columna que S. S. commandou durante a revolta desta provincia; e exigindo que nos recibos se declare o estado em que taes objectos se acharem. — Neste sentido officiou-se ao referido tenente-coronel, recommendando-se-lhe que mande recolher ao arsenal de guerra os mencionados objectos.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, ordenando que faça quanto antes recolher aos armazens daquella repartição um guinxo que se acha abandonado junto a ponte da Tacaruna desde o anno de 1847 em que se construio a mencionada ponte; e declarando que muito estranhavel se torna a falta de zelo dos empregados a cargo de S. Mc., que assim deixam estragarem-se os objectos pertencentes ao serviço publico, sobre cuja conservação deviam elles ter cuidado.

Dito. — Ao mesmo, para que, da pedra vinda da ilha de Fernando, forneça ao administrador da mesa do consulado a que elle houver de requisitar para calçar o trapiche daquella repartição. — Inteirou-se o inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria. — O presidente da provincia, tendo em vista o disposto na lei de 3 de dezembro de 1841 e no regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, resolve provisoriamente o seguinte:

Artigo 1.º O municipio de Caruarú constituirá um termo, sendo a jurisdicção municipal exercida pelos substitutos do artigo 19 da lei de 3 de dezembro de 1841.

Art. 2.º O primeiro e segundo tabelliães da dita villa servirão tambem de escrivães do crime, tanto no juizo municipal, como na delegacia. O segundo tabellião será o escrivão privativo do jury e execuções criminaes, e ficará a seu cargo o registro geral das hypothecas.

O juiz de direito da comarca fará executar a presente resolução. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dita. — O presidente da provincia attendendo á que, segundo a disposição da segunda parte do artigo 11 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843, não concluindo os arrematantes as obras contratadas no prazo marcado no orçamento, além da multa da 10.ª parte do valor da arrematação, imposta por decisão do governo, devem as obras ser concluidas por administração á custa do arrematante; e considerando que a segunda parte do nono lanço da estrada da Victoria não foi concluida em tempo pelo arrematante Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo e seu fiador José Duarte Rangel, pelo que, já por decisão da presidencia, datada de 4 de dezembro de 1846, se mandou contra elles proceder pela multa em que incorreram; e attendendo á que as obras não se acham ainda até o presente concluidas, como consta das informações da repartição das obras publicas e do engenheiro Milet, resolve o seguinte:

Artigo 1.º As obras da segunda parte do 9.º lanço da estrada da Victoria serão concluidas por administração á custa do arrematante Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo, e do seu fiador José Duarte Rangel, sendo feitas pela fórma e sôb as condições e modo indicado no orçamento, plantas e perfis, que serviram de base á arrematação.

Art. 2.º O engenheiro Milet fica encarregado de ajustar um administrador, um apontador e até trinta trabalhadores, com os quaes fará executar o dito lanço de estrada abaixo de sua direcção.

Art. 3.º Os trabalhadores serão apontados quatro vezes durante o dia, e seus vencimentos bem como o do administrador e apontador entrarão em ferias semanaes, organisadas pelo administrador, as quaes, depois de combinadas pelo engenheiro Milet com as notas do apontador, serão por elle rubricadas e remettidas á administração das obras publicas.

Art. 4. Concluido o lanço referido, a administração das obras publicas tirará a conta geral da importancia da obra para competentemente se proceder contra o arrematante para a indemnisação da fazenda na parte em que ella estiver a descoberto.

Art. 5. A thesouraria da fazenda provincial, mediante ordens especiaes, adiantará as quantias necessarias para que os pagamentos das ferias semanaes se façam impreterivelmente no domingo de cada semana.

Art. 6.º O secretario da provincia expedirá cópias desta resolução aos empregados e repartições a quem incumbe sua execução. — Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Dita. — Concedendo annistia a Maximiano Antonio de Pinho Olivaes.

IDEM DO DIA 27.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando ter approvado a proposta, feita pelo thesoureiro das rendas provinciaes, de Thomaz Pereira Pinto para o lugar de fiel do mesmo thesoureiro.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, para que mande satisfazer ao almoxarife do arsenal de marinha a quantia de 50,481 rs., em que importaram os viveres comprados para fornecimento dos presos que fôram enviados para a ilha de Fernando e da escolta que os acompanhou. — Inteirou-se o inspector do referido arsenal.

Circular. — Aos juizes de paz dos primeiros districtos das freguezias da provincia. — Cumprindo prevenir qualquer equivoco que possa haver sobre os eleitores e supplentes que devem ser convocados para organisação das mesas parochiaes que hão de servir na eleição de eleitores á que se tem de proceder no dia 28 de outubro proximo futuro para a eleição de dous senadores, resolvi declarar á Vmc. que os eleitores e supplentes que devem ser convocados para a organisação das ditas mesas parochiaes, são os que fôram ultimamente eleitos, visto estarem cassados os podêres dos eleitores da legislatura passada que findou pela dissolução da camara dos deputados, e serem seus podêres prorogados unicamente para os trabalhos das mesas parochiaes que serviram para a eleição de deputados, feita a qual, cessa a sua compencia para outras eleições.

Portaria. — O presidente da provincia, inteirado pelo officio que lhe dirigio a mesa parochial da freguezia de Santa-Maria da Boa-Vista do modo regular por que se procedeu perante ella á eleição de eleitores marcada para o dia 5 de agosto passado, e de se haverem guardado nessa eleição todos os requisitos sacramentaes da lei de 19 de agosto de 1846, bem como da occurrencia do haver o delegado, e o promotor publico juntos a outros cidadãos procedido á organisação de uma segunda mesa, e uma segunda eleição de eleitores, declara ao Sr juiz de paz da fregnezia da Boa-Vista, Manoel da Silva Franco, para o fazer presente á mesa parochial, que, comquanto a eleição á que se procedeu debaixo de sua presidencia esteja revestida de todas as solemnidades para se podêr considerar a unica valida, comtudo nenhuma decisão lhe compete dar a semelhante respeito, por depender o julgamento desta eleição da camara dos deputados, á qual será remettida opportunamente o dito officio com todos os documentos a que elle se refere. — Neste sentido officiou-se ao delegado do termo da Boa-Vista, exigindo que informe circumstanciadamente a semelhante respeito.

Dita. — Concedendo amnistia a Manoel Pecâno de Albuquerque Maranhão.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 23 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 40.

Sendo amanhãa anniversario do fallecimento de S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro I de saudosa memoria, augusto pai de S. M. o Imperador; o serviço se fará com as armas em funeral, e a fortaleza do Brum, que serve de registro do porto, dará a salva ao sahir e recolher do sol, e os tiros de intervallo durante o dia, em conformidade ao disposto no decreto n. 224 de 24 de setembro de 1842.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 23 de setembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 40.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda convidar os Srs. cirurgiões-móres de corpos e companhias fixas e contingentes da guarnição, a comparecerem neste quartel, no dia 25 do corrente as 10 horas da manhãa, e bem assim aos Srs. facultativos dos corpos e do hospital militar afim de reunir-se o concelho extraordinario de que trata o art. 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, perante o qual tem de ser arrematado em hasta publica o fornecimento dos medicamentos para o dito hospital a cargo do segundo batalhão de artilharia a pé.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 27 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 41.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça determina que a guarda da cadeia seja sempre commandada por official de patente, e que os corpos e contingentes da guarnição em seu detalhe diario tenham em vista a escolha das praças que tiverem de compôr a mencionada guarda.

O mesmo Illm. Sr. manda recommendar ao Sr. official commandante da guarda da cadeia o exacto cumprimento das ordens relativas á segurança e moralisação dos presos, e que as sentinellas tenham a maior vigilancia para que não entrem bebidas espirituosas, armas, ferramenta alguma, nem instrumento proprio a fazer arrombamento; bem como que probibam de uma hora as tres da tarde, durante o dia, e das seis horas da mesma tarde até as seis da manhãa seguinte, que ninguem possa approximar-se as mesmas grades da cadeia a pretexto algum, nem fallar aos presos do seguro, do oratorio e da prisão das mulheres, devendo ser corridos os individuos suspeitos que pretenderem fallar aos presos, bem como os volumes de roupa ou comida, ou qualquer outro, que entrarem para as diversas prisões. — *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante d'ordens.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

8 DE AGOSTO.

Officio. -- Ao inspector interino da thesouraria da fazenda, em resposta ao seu officio de hontem sôb n. 195, ordenando-lhe, na conformidade do artigo 1.º § 12 do decreto de 7 de maio de 1842, que até nova determinação do governo imperial continue a fazer a despeza precisa com a guarda nacional destacada nesta provincia, não obstante ter deixado de ser incluida na ultima destribuição do credito, visto que pelo aviso de 5 de junho proximo passado foi autorisada a continueção de um contingente da mesma guarda.

Dito. -- Ao mesmo, acompanhando a remessa de quatro relatorios que vieram com o aviso do ministerio da guerra, datado de 13 de julho ultimo, contendo as irregularidades encontradas nas contas da despeza militar paga nesta provincia nos mezes de julho a dezembro do exercicio de 1848 a 1849, e do mez de dezembro por conta de 1847 a 1848.

— Illm. Sr. -- Hoje as duas horas da tarde recebi o officio de V. S. em que me communica as occurrencias que se deram na eleição á que se está procedendo nessa villa, e que por mui diversa fórma me fôram relatadas pelo juiz de paz supplente e mais membros da assembléa parochial, em 6 do corrente; e sentindo muito que V. S, na fórma da recommendação vocal que lhe fiz, me não avisasse da exarcerbação dos partidos, do estado ameaçador que me diz observára logo no primeiro dia dos trabalhos eleitoraes, tenho a dizer-lhe que desde o dia primeiro do corrente officiei ao juiz de paz e ao supplente, declarando o meu pensamento acerca da questão que me elles fizeram; e, julgando a estas horas concluido o acto, nada mais tenho a resolver senão perguntar ao presidente da camara municipal, se o secretario respectivo achou-se presente ao juramento que tomaram ao juiz de paz supplente, em cujo caso considero o legitimamente prestado em presença do aviso de 23 de junho de 1834, e se os vereadores supplentes prestaram tambem juramento antes, ou nessa mesma occasião, para que de tudo isso seja sabedor o governo imperial, afim de ser o caso presente ao podêr que tem de conhecer da legitimidade da eleição.

Aproveito a occasião para louvar a V S. pela maneira prudente com que se houva nessa emergencia.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo em Maceió, 8 de agosto de 1849. -- *José Bento da Cunha e Figueiredo.* -- Sr. commandante superior Salvador Pereira e Silva, delegado do termo de San-Miguel.

— Respondendo a duvida proposta por Vmc. em officio de 24 de julho proximo findo, acerca da matricula da equipagem das barcaças e canôas pertencentes ao trafico do porto, rios e lagôas navegaveis desta provincia, tenho a dizer-lhe que, á vista dos artigos 64 e 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, he subjeita á matricula a equipagem de taes embarcações, como a das que sahem de barra fóra; com a differença, porém, que estas devem pagar o direito de ancoragem, e aquellas estão sómente subjeitas a uma licença annual de 4,800 rs., nos termos do artigo 27 capitulo 5 do regulamento de 15 de junho de 1844; ficando entendido que aquellas embarcações que, apezar de sahirem de barra fóra, tambem se empregarem no serviço do porto, lagôas e rios navegaveis da provincia, não devem por isso pagar licença alem do direito de ancoragem, porque seria mui pesada a imposição, e em semelhante materia se deve sempre entender a lei de uma maneira mais benigna ao contribuinte.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 8 de agosto de 1849. -- *José Bento da Cunha e Figueiredo.* -- Sr. Francisco de Paula Ozorio, capitão do porto.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 25 DE SETEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Mamede, Dr. Moraes, Vianna, Oliveira, Dr. Souza, faltando com causa participada os demais Senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada aacta da antecedente.

O secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario da provincia, participando não terem acompanhado ao officio, que a camara dirigio á presidencia no dia 24 do corrente, as plantas da povoação dos Afogados e as das estradas do Manquinho, Afflictos, Beberibe, Ponte-de-Uchôa, Appipucos e Casa-Forte. -- Que se remettessem immediatamente ditas plantas á secretaria da presidencia no caso de ainda se não ter feito, e se respondessa ao secretario.

Outro do engenheiro José Mamede Alves Ferreira, offerecendo uma planta e orçamento para o calçamento dos pateos do Carmo e S.-Pedro, em substituição aos que lhe remettêra a camara para examinar. -- Inteirada.

Outro do procurador, pedindo lhe mandasse a camara abonar a quantia de 177,400 rs. que despendêra com o collegio eleitoral desta cidade, segundo as contas que apresentava, faltando-lhe ainda os documentos de outras despezas com o mesmo fim, que ainda lhe não fôram apresentados — Que se desse ordem á contadoria para abona-las.

Outro do mesmo procurador, communicando que as lettras do contrato da aferição e das medidas de farinha se acham competentemente firmadas pelos fiadores dos respectivos arrematantes, e que as queria recolher ao cofre -- Que se expedisse ordem aos clavicularios para recolhê-las.

Outro do fiscal do bairro do Recife, participando ter feito correição de porcos, que, sendo arrematados, produziram a quantia de 56,500 rs. livre de despezas que passava a entregar ao thesoureiro dos lazaros -- Inteirada.

Outro do mesmo fiscal, pedindo o pagamento da quantia de 6,400 rs. ao Dr. José Joaquim de Souza de duas corridas de saude, e para o cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque a de 3,200 de uma dita, esta feita no dia 4 de agosto, e aquellas nos dias 21 e 23 de junho do corrente anno; assim como para elle fiscal da de 2,600 que despendêra com o enterramento de um cavallo, e frete de um bote que o conduzio a bordo de diversas embarcações. -- Que se passassem mandados de pagamento das quantias requeridas, a excepção da do Dr. Souza que a cedeu em beneficio da municipalidade.

Foi approvado o parecer da commissão especial dos Srs. Dr. Souza e Carneiro Monteiro sobre as contas de Manoel Figueirôa de Faria, e no sentido delle mandou-se officiar ao governo da provincia pedindo-se autorisação para se fazer o encontro da quantia de que he elle devedor á camara, como inquilino de 3 lojas da praça da Independencia com a que lhe deve a mesma camara, proveniente das impressões dos seus trabalhos.

Não apparecendo quem quizesse arrematar os talhos dos açougues da Bôa-Vista e S.-José, deliberou a camara que no fim do corrente mez, quando finda a actual arrematação dos mesmos talhos, o procurador arrecade as chaves delles e promova, se necessario fôr, despejo judicial, participando-lhe o occorrido para deliberar, conforme os interesses de seu patrimonio.

Despacharam-se as petições de Ignacio Francisco da Silva, de João Ferreira de Mello, de José Geraldo Lima, de João Antonio Carpinteiro da Silva, de Luiz Duarte Pereira, de Manoel Urbano do Espirito-Santo, de Manoel Joaquim Baptista, e levantou-se a sessão.

Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Vianna.* — *Carneiro Monteiro.* — *Mamede.* — *Souza.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE SETEMBRO DE 1849.

Receita.

Aluguel das lojas da praça da Independencia ns. 141 a 147.	266,520
Dito da praça do mercado da freguezia de S.-José, n. 4.	205,000
Aferição, saldo do preço do contrato antecedente, n. 4.	374,000
Cordeações e licenças, ns. 98 a 120.	126,100
Imposto de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, n. 137.	2,000
Multas pelo regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, n. 14.	230,000
Ditas por infracções das posturas, arrecadadas pela policia, ns. 13 e 14.	36,000
Dita pelo fiscal do Recife, ns. 145 a 158.	159,000
Dita pelo fiscal de Santo-Antonio, ns. 138 a 145.	121,800
Dita pelo fiscal de S.-José, ns. 55 a 57.	90,000
Dita pelo fiscal da Bôa-Vista, ns. 59 a 63.	70,000
	1:680,420
Supprimento pelos saldos dos mezes anteriores.	867,591
Reis	2:548,011

Despeza.

Ordenados e commissão relativa ao mez de agosto, ns. 1 a 14.	1:060,047
Jury e eleições, ns. 15 a 18.	352,020
Custas de processos criminaes ns. 5 e 6.	160,974
Concertos de predios e patrimonio, n. 3.	305,740
Limpeza das ruas, ns. 71 a 80.	192,640
Luzes para a cadeia, n. 2.	28,800
Eventuaes, ns. 43 a 51.	447,790
Réis.	2:548,011

Contadoria da camara municipal do Recife, 30 de setembro de 1849.

O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

ELEIÇAO' PARA DEPUTADOS GERAES.

Resultado da votação do collegio do Exú, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os ss.	Votos.
Barão da Boa-Vista	63
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	63
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	63
João José Ferreira de Aguiar	63
Augusto Frederico de Oliveira	63
Joaquim Pinto de Campos	63
Sebastião do Rego Barros	50
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	43
José Bento da Cunha Figueiredo	43
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	43
Joaquim Villela de Castro Tavares	40
Venancio Henriques de Resende	43
Francisco de Paula Baptista	32
Francisco Xavier Paes Barreto	32
Antonio Carneiro Machado Rios	21
Antonio Joaquim de Mello	20
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	20
Bernardo Rabello da Silva Pereira	20
Antonio Coelho de Sa Albuquerque	19
Francisco de Barros Barreto	13
Urbano Sabino Pessoa de Mello	2
João Clemente Pessoa de Mello	1
Jeronymo Villela de Castro Tavares	1
Francisco Joaquim das Chagas	1

Resultado da votaçaõ em todos os collegios eleitoraes da provincia, exclusive sómente o de Salgueiro.

Os ss.	Votos.
Barão da Bôa-Vista	921
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	855
Sebastião do Rego Barros	814
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	729
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	701
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	675
José Bento da Cunha Figueiredo	661
Francisco de Paula Baptista	647
João José Ferreira de Aguiar	643
Joaquim Villela de Castro Tavares	593
Venancio Henriques de Rezende	589
Francisco Xavier Paes Barreto	565
Antonio Joaquim de Mello	542
Augusto Frederico de Oliveira	515
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	504
Domingos de Souza Leão	469
José Joaquim Coelho	455
Antonio Côelho de Sá e Albuquerque	436
Antonio Carneiro Machado Rios	425

ELEIÇAO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Os ss.	Votos.
Barão de Suassuna	63
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	63
João José Ferreira de Aguiar	63
José Quintino de Castro Leão	63
Joaquim Pinto de Campos	63
Pacifico Lopes de Siqueira	63
João de Souza Reis	63
Manoel de Souza Teixeira	60
Antonio Carneiro Machado Rios	60
Augusto Frederico de Oliveira	60
Joaquim Gonçalves Lima	58
Thomé Fernandes Madeira de Castro	50
Francisco de Paula Baptista	48
Barão de Ipojuca	40
Manoel Pereira da Silva	40
João do Rego Barros Falcão	39
Bernardo Rabello da Silva Pereira	39
Joaquim de Souza Reis	30
Ignacio de Barros Barreto	30
Herculano Gonçalves da Rocha	30
Antonio Joaquim de Mello	30
Antonio de Vasconcellos M. de Drumond	30
Rodrigo Castor de A Maranhão	30
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	30
Antonio José Pereira	30
José Pedro da Silva	30
Manoel Joaquim do Rego e A.	30
Leonardo Bezerra de S. Cavalcante	30
Fabio Vellozo da Silveira	30
Francisco Alves Cavalcante Camboim	30
Francisco Xavier Paes Barreto	30
Francisco de Paula R. de Almeida	30
Francisco Raphael de Mello Rego	30
Francisco Rodrigues Sette	30
Umbelino Guedes de Mello	30
Francisco de Barros Barreto	30
Francisco do Rego Barros Barreto	30
Firmino Pereira Monteiro	30
Victoriano de Sá e Albuquerque	29
Silvestre Antonio de Oliveira Mello	29
José Pedro Vellozo da Silveira	29
José Nicoláo Regueira Costa	29
Luiz Rodrigues Seto	29
Luiz Paulino C. Vellez de Guevara	29
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	29
Luiz de Carvalho P. de Andrade	29
Domingos Malaquias de Aguiar P. F.	29
José Peres Campello	29
Domingos de Souza Leão	28
José Francisco de Paiva	28
José Cardozo de Queiroz Fonseca	28
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	28
Manoel Francisco de Paula C. de A.	28
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	28
Pedro Francisco de P. Cavalcante de A.	28
Joaquim Manoel Vieira de Mello	28
Agostinho Bezerra da Silva C.	28
José Antonio da Silva Pessoa	28
Antonio Baptista Gitirana	28
Joaquim José da Costa	28
João de Caldas Ribeiro Campos	28
José Filippe de Souza Leão	28
Francisco Joaquim das Chagas	24
Urbano Sabino P. de Mello	2
Jeronymo Villela de Castro Tavares	2

Correspondencia.

Senhores redactores : -- Quasi cégo e enjoado de lêr, porque nada se tira das lettras aonde mais valem tretas, tarde li, e antes não lêra, no *Diario-Novo* n. 91 de terça-feira,25 do proximo passado mez de setembro, um communicado, carta ou cousa que o valha e por nome não perca, mesmo porque já hoje o *nome não he uma voz com que se dão a conhecer as cousas* ; li, repito, uma carta do Sr. Manoel Elias de Moura em que elle pretende mostrar o bom direito em seus pleitos intentados na qualidade de arrematante do imposto sobre as balanças de pezar assucar nos trapiches desta cidade. Apezar de que o Sr. Moura, em abono do bom direito que diz ter, só apresente o rol dos nomes dos poderosos por elle vencidos no campo dos tribunaes cujas decisões são de grande peso, bem que seja acabado o tempo dos arestos, com tudo sou a dizer, por agora, que para no campo dos tribunaes se vencerem os pleitos não basta só ter direito, he preciso que esse mesmo direito seja perseguido pelo meio competente e pela acção que a lei prescreve, e ao Sr. Moura nenhuma lei concede a acção executiva para como arrematante do imposto das balanças de pesar assucar haver o que se julga credor nessa qualidade. Eis o grande defeito dos processos intentados pelo Sr. Moura. Em alguma das horas em que estiver mais pachorrento, se os senhores redactores se dignarem admittir-me, mostrarei que o Sr. Moura nenhum privilegio tem para, contra seus devedores e na qualidade de arrematante das taes balanças ou imposto dellas, intentar a acção executiva.

Até breve. Sou

Y.

VARIEDADE.

BIOGRAPHIA DE DEMBINSKI.

Henrique Dembinski nasceu no palatinado de Cracovia pelos fins do anno de 1791. Apenas sahio da academia militar de Vienna encetou a sua carreira como soldado raso. Seu merecimento deu causa á rapidez com que subio postos em tempo de Napoleão ; de fórma que, contando tres annos de serviço, em 1812 foi despachado capitão no acampamento de Smolensko.

Em Leipsik foi condecorado com a legião de honra, e em 1814 achava-se ajudante do general Wielhorki. Em 1815 deixou o exercito ; casou-se com uma sua patricia, e passou alguns annos tranquillamente até a revolução da Polonia. Então desembainhou de novo a espada, e a principio no posto de major e depois no de coronel concorreu para sustentar-se a guerra. Breve foi nomeado general de cavallaria, e distinguio-se notavelmente nas batalhas de Dembe-Vielki, Liw e Kuflew.

Em Ostroleurki, commandando um corpo de exercito pela maior parte composto de aldeãos armados á ligeira, rebellio e desbaratou o inimigo, superior em numero e artilharia. Passou depois á Lithuania á testa da vanguarda polaca e entrou em todas as batalhas que se pelejaram naquelle paiz. Quando lhe foi adversa a sorte das armas não quiz implorar da Prussia asylo, e com uma audacia de que a historia conta poucos exemplos retirou-se da Lithuania para Varsovia, desafinando e arrostando immensos perigos, supportando todas as incommodidades da marcha forçada, e resistindo com fogo continuado ao poderoso exercito do inimigo que o seguia.

Aos 5 de agosto de 1831 entrou triumphante em Varsovia, e o governo e o povo disputavam a porfia a quem mais havia festeja-lo e honra-lo. Os officiaes do seu exercito brindaram-no com uma honrosa espada. Pouco depois foi nomeado generalissimo. Destruida a Polonia, emigrou para França, d'onde passou ao serviço do Egypto, e por fim novamente voltou a Paris.

Assim que Dembiski vio o povo hungaro resolutamente decidido a sacudir o jugo da aborrecida aguia de duas cabeças, vôou a dedicar sua espada a tão sacrosanta causa, visto que o inimigo da Hungria era um verdugo da Polonia. O nobre orgulho de que ao principio deu mostras, a fama de que já gozava e os primeiros triumphos que obteve contra Windschgraetz, fizeram que logo conseguisse a estima de todo o exercito magyar, que se reputou mil vezes afortunado tendo-o por chefe.

O Austriaco, soberbo por natureza e despeitado, reconheceu em Dembinski um habil general, dotado de extraordinario engenho e de valor heroico.

Quando pareciam que peioravam as cousas para a Hungria, Dembinski inflammou o ardor dos magyares com aquellas animosas palavras : — « Em breve tempo estaremos em Vienna». E por certo, a não ser a intervenção estranha, se teria já verificado o seu prognostico.

O primeiro merito d'este general he nunca se ter esquecido de que os Hungaros combatiam n'uma guerra nacional e revolucionaria, porquanto soube conservar constantemente este caracter em suas acções militares. Conheceu os erros dos Austriacos e soube aproveitar-se d'elles. Apreciando as vantagens de um exercito regular e bem disciplinado, nunca tratou de aceitar batalha campal, mas de guerrea-lo com pequenas divisões, illudindo com seus estratagemas o inimigo. Assim foi exercitando as suas tropas bisonhas para a final não ter de receiar que uma grande batalha decida do exito da guerra.

(*Diario do Rio-de-Janeiro.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.º 7:397,908

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1.º 183,250

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1.º 284,850

IMPORTANCIA dos rendimentos arrecadados pela recebedoria de rendas internas geraes da provincia de Pernambuco em todo o mez de outubro proximo findo. — A saber :

Exercicio corrente.

Fóros de terreno de marinha	18,221
Transporte	18,221
Siza dos bens de raiz	2:200,600
Direitos novos e velhos e de chancellaria	434,357
Dizima de chancellaria	300,891
Cartas de bachareis	4,000
Legitimações	11,200
Sello fixo e proporcional	3:531,220
Emolumentos de certidões	1,680
Premios dos depositos publicos	2,047
Imposto de lojas abertas	124,000
	6:628,216
Exercicios findos.	
Decima addicional das corporações de mão-morta	1:601,503
Dita urbana	6,825
Imposto de lojas abertas	2:464,780
Dito de seges	119,600
Dito de barcos do interior	182,400
Taxas de escravos	888,000
Rs.	11:891,324

Recebedoria, 1.º de outubro de 1849. — No impedimento do escrivão, o primeiro escripturario *João Rodrigues de Miranda.*

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.º

Liverpool — 43 dias, barca ingleza *Elsa-Johnston*, de 216 toneladas, capitão William Donaldson, equipagem 13, carga fazendas ; a Johnston Pater & Companhia

San-João (Terra-Nova) — 33 dias, brigue inglez *Kunnymedes*, de 200 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 14, carga 2500 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Sumaca brasileira *Carlota*, capitão José Gonçalves Lima, carga varios generos. Passageiros, Vicente Crugel do Amaral com 1 criado, Manoel Marinho Telles. Izidoro Ribeiro Lopes, Agostinho João Francisco Carneiro Monteiro, Antonio Moreira Vinhas com 1 criado.

Liverpool — Brigue inglez *Andes*, capitão G. Cowper, carga assucar e algodão. Passageiro, George Chork, Inglez.

Havre-de-Graça — Barca franceza *Jeune-Nelly*, capitão Joseph Tomberel, carga assucar e algodão. Passageiros Madame Henrieta Elise Bacquet, Franceza ; João Leonheert Lewerer, Suisso ; Jose Barboza Leal, Portuguez.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se hão de arrematar nos dias 2, 3 e 4 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer, os concertos da ponte da Passagem-da-Magdalena, avaliados em 246,400 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciacaõ.*

CONCERTOS DA PONTE DA MAGDALENA.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da ponte da Magdalena serão feitos do modo indicado no orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de rs. 246,400.

« 2.º As obras principiarão no prazo de 20 dias, e concluir-se-hão no de um mez, ambos contados de conformidade ao artigo 10 do regulamento de 11 de julho de 1843.

« 3.º Toda a madeira será préviamente examinada pelo engenheiro, e, approvada, lavrar-se-ha um termo.

« 4.º O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos os concertos e examinados pelo engenheiro.

« 5.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento.

« Gabinete dos engenheiros, 18 de setembro de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se hão de arrematar nos dias 2, 3 e 4 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Afogados, avaliados em 555,500 réis e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CONCERTOS DA PONTE DOS AFOGADOS.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da ponte dos Afogados serão feitos de conformidade e do modo indicado no orçamento apresentados taen data á approvação do Exm. Sr. presidente da, e pelo preço de 555,500 rs.

« 2.º As obras principiarão no prazo de um mez e concluir-se-hão no de dous mezes, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.º O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de executados os concertos e examinados pelo engenheiro.

« 4.º A madeira será préviamente examinada pelo engenheiro, e, approvada, lavrar-se-ha um termo.

« 5.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

José Camello do Rego Barros, juiz de paz do primeiro districto do Poço-da-Panella em virtude da lei, etc.

Tendo de proceder-se nesta freguezia, no dia 28 de outubro futuro, em observancia ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me fôram transmittidas pela camara municipal desta cidade em officio de 2 de junho do corrente, á eleição dos eleitores que hão de nomear os dous senadores para preencherem as vagas deixadas na respectiva camara por fallecimento do conceiheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e coronel José Carlos Mairink da Silva Ferrão ; convoco em cumprimento da lei de 19 de agosto de 1846, e em virtude das mencionadas ordens, os eleitores e supplentes desta freguezia, cujos nomes se seguem :

Eleitores.

Os Srs.--Antonio Lins Caldas, Francisco de Paula do Rego Barros, Francisco José Alves Gama, João Francisco do Rego Maia, Sebastião Antonio do Rego Barros, José Ignacio Pereira da Rocha, Francisco Muniz Tavares, Joaquim José Carneiro Monteiro, José Francisco Carneiro Monteiro, José Theodoro de Sena, Florencio José Carneiro Monteiro, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, Pedro José Carneiro Monteiro, João Leite Rodovalho, José Francisco do Rego Barros.

Supplentes.

Os Srs.--Felix Ramos Lieuthier, João Severino do Rego Barros, Miguel Joaquim do Rego Barros, Sebastião José do Rego Barreto, Bento da Rocha Wanderley Lins, José Lopes Guimarães, Joaquim José de Amorim, Joaquim Tavares Rodovalho, João Pires Ferreira, Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama, Francisco Cezario de Mello, Antonio Felix Maciel, Manoel Joaquim do Rego Barros, Joaquim José Cavalcante, Joaquim Tiburcio Ferreira, José Feliciano Portella.

Afim de que compareçam no corpo da igreja matriz desta mesma freguezia no referido dia 28 de outubro, pelas 9 horas da manhãa, para a organisação da mesa parochial ; ficando subjeitos os que não comparecerem ou não mandarem escusa legitima a multa comminada no art. 126 n. 2 da citada lei de 19 de agosto de 1846.

Outro sim, convoco todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia.

E para constar mandei fazer o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da freguezia do Poço-da-Panella,28 de setembro de 1849. Eu, *Joaquim Tavares Rodovalho*, escrivão, escrevi.

José Camello do Rego Barros.

Francisco do Rego Barros, tenente do primeiro batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda, e fiscal da freguezia da Sé, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos moradores desta freguezia que o art. 35 das posturas municipaes prohibe conservar vagando dentro da cidade cabras, porcos, com cangas ou sem ellas ; bem como cães soltos pelas ruas ; sôb as penas de serem os primeiros aprehendidos, e arrematados em beneficio da camara, e os ultimos mortos, e seus donos multados em 2,000 rs., na conformidade do mesmo artigo.

Outro sim, lembro que o artigo 43 impõe tambem aos proprietarios, cujos predios se acharem com seus passeios arruinados, ou desconcertados de qualquer fórma, a multa de 2,000, e aos que as não tirem a de 20,000. Pelo mesmo artigo 43, os inquilinos são obrigados a conservar limpas e varridas as frentes de suas habitações até o meio da rua, sôb pena de 2,000 rs. de multa.

Tambem faz saber as quitandeiras, que os lugares destinados para seus mercados são a ribeira e largo do Amparo, sendo as contraventoras multadas em 1,000 rs., na conformidade do art. 34.

E,para que não allegem ignorancia,faz o presente, e marca o prazo de 8 dias, contados da data deste, afim dos donnos dos animaes referidos, e os proprietarios dos predios satisfaçam as exigencias municipaes; findos os quaes, obrara contra os remissos, todos sem excepção, segundo as rigorosas determinações da lei.

Freguezia da Sé da cidade de Olinda, 1 de outubro de 1849.

Francisco do Rego Barros.

Declarações.

-- A administração geral das obras publicas, por autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, contrata a venda do ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista, sendo a despeza do peso e arrumação por conta do comprador. Quem o quizer comprar, dirija-se á mesma repartição á qualquer hora de expediente.

-- O arsenal de guerra precisa comprar pranchões de amarello, taboas de assoalho de dito, costados de pão-d'oleo e ditos de amarello : quem taes qualidades de madeira tiver e quizer vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta, no dia 2 de outubro proximo vindouro.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim do corrente mez, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da carga a bordo : para o restante trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe no dia 10 de outubro o patacho *San-José-Americano* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Assú sahe, nestes oito dias, o brigue *Santa-Maria-Bôa-Sorte* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou ao capitão a bordo do dito navio, fundeado na volta do Forte-do-Mattos.

-- Para a Bahia sahe em mui poucos dias, por ter a carga quasi prompta, o hiate *San-João* : quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a rua do Trapiche-Novo, n. 34, casa de Novaes & Companhia.

-- Para o Havre pretende seguir viagem com muita brevidade a barca franceza *Socrate*, por ter a sua carga prompta : recebe unicamente passageiros, para o que tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios da mesma barca, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- A barcaça *Conceição-de-Maria*, fundeada defronte do trapiche do algodão, sahe para a Parahiba no dia 4 do corrente : quem na mesma quizer carregar, para o que se fretará por menos do que se costuma pagar os fretes para aquella provincia, dirija-se ao mestre a bordo, ou a Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

Leilões.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, as mais proprias deste mercado : terça-feira, 2 de outubro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- N. O. Bieber & C. farão leilão, em presença do consul argentino, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de cobre de forro velho do brigue argentino *La-Plata*, vindo de Buenos-Ayres com destino a Antuerpia : quinta-feira, 4 do corrente ás 10 horas da manhãa, no trapiche do Angelo. Em seguida immediata a este leilão, e no mesmo lugar, vender-se-ha sem limite de preços o panno, maçames, mastaréos, vergas, agulha de marear, um sextante, varios mappas e outros objectos : tudo outr'ora pertencente a um patacho.

Avisos diversos.

-- Em 9 de dezembro do corrente anno finda o arrendamento feito com os Snrs. Johnston Pater & C., do bem conhecido sitio do Arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos : quem, portanto, o pretender por um novo arrendamento de tres annos, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, a entender-se com o Burgos.

-- Pede-se ao Snr. Thomé Pereira Lagos que por favor queira mandar a resposta daquella carta que ficou de a dar sem falta ha muitos dias: esta exigencia se faz em consequencia de ser sua morada muito distante.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque : na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

NOVO METHODO PRATICO E THEORICO DA LINGOA FRANCEZA,

por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$ rs.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefe de estudar de côr verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza : vende-se na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se o armazem n. 4, na travessa da Madre-de-Deos : a tratar no mesmo lugar, n. 6.

Amores e Saudades

Roga-se aos assignantes desta poezia que queiram procurar seus exemplares no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66. Tambem se offerecem a todas as pessoas apaixonadas de poezias exemplares desta obra por preço muito commodo, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro.

-- Roga-se aos Srs. G. L. de O., C. A. de C. C, e J. R. da S. de pagarem o importe do que tomaram em generos de primeira necessidade na casa da rua do Rozario da Boa-Vista, em 1816 : isto no prazo de 8 dias, se não quizerem ter o desgosto de verem seus nomes por extenso nesta folha, occupações e importe das quantias : na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 5 ás 7 da tarde.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa : no caes do Ramos, segundo sobrado.

Alfinete de cornalina.

Perdeu-se no dia 23 do passado, desde a rua do Hospicio, vindo pelo Aterro, até quasi chegar a ponte, um alfinete grande de cornalina encastoado em ouro : quem o tiver achado e o queira restituir, dirija-se á typographia União, rua deste nome, que ahi se dirá a quem pertence para recompensar.

-- Precisa-se alugar uma canoa, ou barcaça, que por grande não perde : a fallar no lugar dos Remedios com Simião Correia Cavalcante Macambira

-- Os abaixo assignados, passageiros vindos na barca portugueza *Tejo* chegada recentemente de Pernambuco, de que he commandante Silverio Manoel dos Reis, teem de agradecer ao commandante e mais officiaes o bom acolhimento e tratamento que tiveram durante a viagem ; e por gratidão aproveitam a folha deste jornal para offerecerem seus prestimos, tanto nesta ilha como em outra qualquer parte. — *Manoel José Pacheco de Mello.* — *Antonio Vieira Martins.* — *José de Medeiros Tavares.*

(*Do Correio Michaelense.*)

-- O annuncio publicado no *Diario* n. 117, de 28 de setembro, com as lettras J. G. de P., não se entende com o Sr. José Gonçalves da Porciuncula.

-- O Sr. ex-cadete J. F. de A. queira quanto antes vir pagar a continha que deve no pateo do Collegio, n. 6, visto não podêr-se mais com suas cassuadas ; do contrário, verá o seu nome por extenso nesta folha.

-- Antonio Joaquim de Almeida, Portuguez, muda seu nome para Antonio Joaquim de Almeida e Cruz, por haver outro do mesmo nome. —Recife, 1.º de outubro de 1849.

-- Offerece-se uma ama secca para casa de um homem solteiro, prefere do estrangeiro : na rua do Hospicio, n. 1, na Boa-Vista.

-- Mr. Eduard de Janes queira vir pagar 30,000 rs., divida que contrahio desde que aqui chegou. Mr. Gabriel lembra-se que ainda resta pagar 20,000 rs., pois he bastante o tempo que se tem esperado.

-- Na botica do Sr. Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife, n. 61, se dirá quem precisa de uma boa lavadeira

-- José Nunes de Oliveira tem justo e contratado a venda de sua casa sita no lugar da Capunga, com a Sra. D. Julia Rosa de Almeida Pinto : quem se julgar com direito a mesma propriedade, queira annunciar.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço, excepto engommar, dirija-se á rua Augusta, n. 34.

-- Um moço inglez precisa alugar um moleque que seja robusto para tratar de 2 cavallos : na rua da Cruz, n. 62.

-- Quem precisar de um moço portuguez para caixeiro de cobranças, ou para outra qualquer arrumação, dirija-se á rua de S. Francisco, n. 33.

-- Precisa-se de um homem que não tenha familia, e que entenda de plantações, para trabalhar em um pequeno sitio : na Soledade, rua de João-Fernandes-Vieira, n. 24.

-- Roga-se aos Srs. J. C. L., S. A. C. Junior, S. G. S. B. e J. M. A. estudante do Maranhão, que venham pagar o que devem na rua do Queimado, n. 39 ; do contrário, verão os seus nomes por extenso nesta folha.

-- Antonio Francisco Dornellas mora na Boa-Vista, rua Velha, n. 113.

-- Alexandre Spina, natural de Pisa, foi quem no seculo XIV fez o maior dos bens á humanidade que até então estava como sentenciada, depois de certa idade, a morrer de alguma cathastrofe, como fosse quedas, couce, trambolhões, canelladas, etc., isto por efeito de vista curta ou cansada que geralmente apparece nessa época : foi elle quem primeiro descobrio os oculos para nariz : com o uso delles se nivellam as idades, as sciencias nos velhos não ficam estacionarias, elles seguem com os moços os progressos dellas, não os temem nas discussões, e isto tudo he devido ao uso dos oculos : assim, quem os quizer bons, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 35.

-- Manoel Joaquim Pascoal Ramos continúa a receber escravos por commissão para fazer venda por conta de seus senhores : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Dá-se 1:800,000 rs. a premio, em todo ou em partes, sobre penhores, hypotheca, ou firmas, sendo estas duas a contento, pelo tempo que se convencionar : na rua Augusta, terceiro sobrado a esquerda, vindo do chafariz do Aterro.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, querendo tratar de vender seus dous estabelecimentos de fazendas que tem no Passeio-Publico, ns. 11 e 19, roga aos seus devedores, tanto da praça como os de fóra, que quanto antes venham pagar seus debitos, afim de que com mais brevidade possa liquidar suas transacções ; esperando de seus amigos assim o façam.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Quem annunciou querer comprar dez portas velhas de amarello e portadas tambem velhas de pao de lei, muito boas, procure na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, que achara com quem tratar.

-- João Ignacio Avilla faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de louça da esquina da rua da Aurora para a rua Nova, n. 7, aonde coutinua a ter a mais acreditada louça ingleza e crystaes do mais apurado gosto de Paris.

-- Precisa-se de um homem que seja pratico da Parahiba e Maranguape, para servir de contra-mestre e pratico de uma barcaça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua larga do Rozario, padaria n. 18. Na mesma padaria compram-se 2 quartãos capazes de podêrem fazer uma viagem para o sertão.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Aluga-se um sitio da parte da sombra, na estrada do Monteiro, com bastantes fruteiras, boa agoa de beber, banho perto, e que he optimo para se passar a festa : a tratar no Mondego, padaria, n. 95.

-- Um moço bastante habilitado e recentemente chegado a esta cidade, se propõe, ou a reger em qualquer collegio as aulas de primeiras lettras, desenho linear, grammatica portugueza, latim, francez, ou a se contratar para fóra com qualquer pai de familia que queira dar instrucção a seus filhos : accrescendo por demais que em dous annos apromptа qualquer aprendiz, visto o methodo particular com que leccionou na Bahia muitos annos em um dos melhores collegios : quem pretender dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes P. R.

-- Um moço chegado ultimamente do Rio-Grande-do-Sul, onde servio de guarda-livros, deseja se empregar nesta cidade, ou para fóra em alguma casa commercial, para o que, além da pratica, possue o curso de aula do commercio e entende tanto de partidas dobradas como simples : o mesmo se dispõe a fazer qualquer escripta particularmente : quem precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes F. K.

ILEGÍVEL

Ao Sr. redactor do Fiscal.

Tendo o Sr. redactor do *Fiscal* em o n. 4 do mesmo periodico avançado a proposição de que o *marquez de Pombal* nascêra em Pernambuco; e sendo principio estabelecido e geralmente sabido que áquelles que avançam uma proposição cumpre prova-la, rogamos ao dito Sr. redactor queira mostrar, por meio de documento autentico, a prova de sua asserção. Isto deseja — *Um Portuguez.*

-- Os Srs. A. R. M., J. T. A. e F. J. G. A. queiram ir ou mandar pagar o que devem na venda da rua Direita, n. 18; do contrario terão de ver os seus nomes por extenso nesta folha.

Loteria do Guadalupe.

Sexta-feira, 5 do corrente, andam as rodas desta loteria no consistorio da igreja da Conceição dos militares, as 8 horas da manhãam. Os bilhetes que restarem só se venderão até esta hora.

AVISO.

No dia 27 de maio do corrente, fugiram do engenho Agoa-Claras de Urucu', da comarca de S.-Antão, da viuva de Burgos & Filhos, os escravos seguintes: Vicente, pardo, de 26 annos, altura regular, cabellos crescidos e um pouco carapinhados, testa sobre-sahida, olhos pequenos e upados, nariz chato, tomador de tabaco, rosto descarnado e com espinhas, sem quasi barba alguma; gosta de vestir-se a sertaneja; foi escravo do finado Sebastião José da Moura, da fazenda Vencra, distante 8 legoas de S.-Antão; acompanhava aos cobradores da casa quando iam as cobranças dos sertões do poente ao sul, donde he conhecido; levou uma camisa de madapolão, 1 calça de casimira usada, 1 jaqueta de bretanha, 1 bonete de velludo azul usado, 1 chapéo de palha, 1 dito preto de pello: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem suissado; costuma levar a mão a barba quando falla; he bastante gago, andar compassado, muito amigo do dito Vicente; dizem ter pai em Gameleira, além do rio Ipojuca; gosta de andar com chapéo de couro; levou 1 chapéo preto de pello, um dito de couro, 2 jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, 2 ditas de algodão da terra e ceroulas; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura do Patu', em Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, o qual presentemente acha-se em Bananeiras, porto do Brejo-de-Areia da provincia da Parahiba. Constou que estes escravos estiveram nos suburbios desta cidade do Recife, mas presume-se que, se não partiram para o lado de Pajahu', ou Gamileira dita, nem para os sertões desse lado, seguiram com mais probabilidade para a Parahiba, ou Rio-Grande-do-Norte, onde ha muitos parentes dos ditos Mouras, de alguns dos quaes talvez estejam sendo protegidos, passando muitas vezes por forros. Roga-se a todas as autoridades policiaes, pessoas particulares e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ou no Recife, praça do Commercio, n. 2, ao Sr. Lino José de Castro Araujo, que serão generosamente gratificados, por maneira de ficarem summamente satisfeitos.

--Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento: bem como varios sitios e casas pequenas para se passar a festa, tanto na campina como na rua da Casa-Forte: á tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem fazer o serviço interno de uma casa e comprar na rua: quem a tiver, dirija-se á rua do Queimado, n 37, primeiro andar, que achara com quem tratar.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

--A abaixoassignada, viuva de José do Monte Lima, faz sciente ao respeitavel publico, que na comprehensão das terras, onde se acha erigido o engenho Agoas-Bellas que José Rodrigues de Oliveira Lima deu a carga do inventario a que se procedeu nos bens de seu casal pelo fallecimento de sua mulher, está um terreno, o qual he indisputavelmente propriedade da abaixo assignada, e dos orphãos, seus filhos e tutellados, da qual o mesmo Lima dolosamente se apossou e nelle talvez tenha edificado parte das obras do engenho; mas a abaixo assignada, confiada nas leis do paiz e na integridade dos juizes, protesta desde já por este de por acção competente em juizo defender seu direito e de seus filhos, e reivindicar sua propriedade, cujos titulos bem claros e desembaraçados tem em seu podêr. Recife, 28 de setembro de 1849.—*Anna Joaquina do Nascimento.*

-- Na noite do dia 28 para 29 do proximo passado, furtaram do sitio de Albino José Ferreira da Cunha, no Manguinho, um cavallo ruço-preto, bastante magro e feio: quem o pegar leve-o ao dito sitio, ou na rua do Queimado, n. 6, que será gratificado com 50,000 rs.

-- Albino José Ferreira da Cunha mora no Manguinho, primeiro sitio passando a ponte, lado esquerdo.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de negocio de venda, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Cruz, n. 37.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife, por baixo do Sr. Dr. Pinto, cujo sobrado he o melhor possivel: a tratar na praça da Boa-Vista, casa terrea n. 28.

-- Deseja-se fallar a negocio de bastante interesse, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, com os Srs. Joaquim José Marques, Manoel Gomes da Silva, Manoel de Amorim Lima, Luiz Ribeiro Machado, Francisco Gonçalves Orém, Izidro de Santa-Clara, João Baptista Vieira Castro, Manoel Francisco da Costa Lobo.

Aferição.

Antonio Gonçalves de Moraes faz publico que arrematou o contrato da aferição deste municipio, para o que tem aberto a casa na rua da Assumpção, n. —, onde poderão concorrer os interessados, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Roga-se ao Sr. José Maria Vasconcellos de Borbom que, visto estar nesta praça, queira mandar pagar o aluguel do primeiro andar que alugou, isto antes que se vá para o matto.

-- Arrenda-se um sitio com casa de sobrado, no fim da rua dos Gatos, em Olinda: a tratar no mesmo sitio, ou no engenho Forno-da-Cal.

-- Francisco Luiz da Silva Junior remette para o Rio-de-Janeiro, por ordem de seu pai Francisco Luiz da Silva, o seu escravo Gabriel.

-- O Sr. Bernardino Luiz Ferreira, morador nos Afogados, queira mandar receber uma carta na livraria da praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Augusto S. Corbett avisa a quem lhe convier que acaba de receber de Inglaterra um completo sortimento de pedras (marmore), proprias para consolos e lavatorios: todas talhadas com muito gosto e perfeição: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia n. 48.

-- Quem annunciou querer comprar uma balança grande com concha chapeada e corrente de ferro, procure na rua da Gloria, n 87, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio: na povoação dos Afogados, a fallar com Manoel Josquim do Rego Albuquerque.

Compras.

-- Compra-se uma obra de moral do Monte, segunda edição: na rua da Cadeia-Velha, n. 3.

-- Compra-se uma fazenda de gado no sertão de Cariry, a beira do rio Parahiba, sendo o lugar bom para criar, tendo casa, curraes e terra unicamente quanto baste, com algum gado de producção, e que seja distante desta praça 50 legoas pouco mais ou menos: nesta typographia se dirá quem compra.

-- Compram-se pares de brincos de ouro de lei, de 3 a 5 oitavas; annelões que sirvam para senhora; uma pulseira que não seja antiga: na rua do Cabugá, n. 1 C.

-- Compra-se um torrador para café: quem o tiver annuncie.

-- Compra-se um escravo que seja bom official de sapateiro, de boa conducta e que não tenha vicios: quem o tiver e quizer vende-l, annuncie por este *Diario.*

-- Compra-se uma preta e um preto, de 40 a 60 annos, com tanto que o preço seja commodo: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem compra.

-- Compram-se ourelos de panno fino: ná praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se o diccionario de Moraes da ultima edição: no armazem da rua Nova, numero 67.

-- Compra-se um preto cozinheiro, e que tenha boa conducta; bem como uma preta engommadeira, costureira e cozinheira: no becco do theatro, no segundo andar por cima do botiquim.

Vendas.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada e a 160 rs. a garrafa; dito branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada e a 200 rs. a garrafa; papel perlina azul e branco, de superior qualidade, a 3,400 rs. a resma: no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vende-se uma armação de louro, propria para venda, a qual he feita a moderna, e o comprador não precisa fazer despeza alguma por estar até pintada de novo, e o local não podêr ser melhor por ser de esquina: quem pretender, dirija se atrás da matriz da Boa-Vista, n. 4, que ahi achará com quem tratar e se fará todo o negocio.

— Vendem-se, ou permutam-se por escravos, as bemfeitorias de um grande sitio á margem do rio Capibaribe, confronte ao sitio que foi de Manoel Gomes Singueiro, antes da Ponte-de-Uchôa, muito perto da praça, com grande casa de vivenda para qualquer familia, contendo 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria para quatro cavallos, e um grande arpendio do lado, em todo o comprimento da casa; e mais outra casa pequena para escravos, com uma grande baixa de capim, e diversas arvores de fruto; tudo por preço commodo, e até faz-se negocio com o solo no caso de convir ao comprador, ou retalha-se para diversos sitios, que contesta com 3 estradas, uma no fundo, e duas dos lados: na rua Nova, n. 67, se dirá quem faz este negocio.

— Vendem-se meias finas de linho e de algodão grosso, chegadas ultimamente do Porto: na praça da Independencia, loja de fazendas n. 1.

-- Vende-se o engenho Jundiahy, no Rio-Grande-do-Norte, 4 legoas distante da capital, com porto de embarque, menos de meia legoa, com 4 legoas e meia de terra de comprimento, e uma de largura, de boa producção para mais de dous mil pães, regavel por uma corrente forte, prompto a moer com agoa, e faltando-lhe a roda da agoa: a tratar em Pernambuco com Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo, n. 4, ou na Parahiba com Antonio José Lopes de Albuquerque, no engenho Pureza, ou no dito engenho Jundiahy.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, ou sómente a armação com os pertences: na rua da Senzalla-Velha, n 48.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza muito superior: no Aterro da-Boa-Vista, venda n. 54, pegada ao Estima.

--Vende-se a venda do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se uma carteira grande para escriptorio: na rua das Cruzes, n. 33, primeiro andar.

--Vendem-se duas mulatas de 20 a 21 annos, que cosem, engommam e cozinham bem; um optimo mulatinho para pagem, de 15 annos; um moleque de 8 a 10 annos; uma negrinha de 15 annos; uma dita de 16 annos; duas escravas de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: 6 pretos de nação, moços e optimos para todo o serviço; deus moleques; tres pretas de nação Costa, de 18 a 20 annos; uma dita de nação Angola, de 20 annos e com algumas habilidades; uma dita crioula, com uma cria de tres mezes muito linda, que engomma, cose e cozinha; duas pardas de 35 annos, que engommam, cozinham muito bem e cozem; e mais alguns escravos.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, ditos brancos do Aracaty, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vendem-se sellins inglezes elasticos de patente, forrados de couro de porco; ditos de sola ingleza com estofos lisos e bordados; silhões para montaria de senhora, lisos e bordados; cabeçadas inglezas brancas e de lustro; fundas de patente para todos os lados; couro invernisado de amarello para canhões de bota de criado; estribos de metal branco; picadeiras do mesmo metal; ditas de aço; bridas de todos os modellos, e tudo mais que for pertencente ao mesmo estabelecimento por preço commodo: na rua Nova, loja, n. 28, defronte da igreja da Conceição.

Casa de modas francezas.
Buessard Millochau.
Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Neste estabelecimento recebeu-se pelo *Socrate*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de chapéos de seda de todas as côres e ditos de palha para senhora; ditos de palha lisa e aberta para meninas; bonetes e chapéos de palha para meninos; luvas de pellica, brancas e de côres para homem e senhora; tranças e franjas para enfeites de vestidos; chapéos e bonetes de montaria; lindas mantaletas e capotinhos de seda e de bico; cambraia de linho; filós; lenços de mão; bicos e rendas · fitas de seda e de velludo; camisinhas e collarinhos bordados; cambraias bordadas; flores e plumas. No mesmo estabelecimento fazem-se consecutivamente chapeos, toucas e vestidos da ultima moda, por preço commodo.

-- Vende-se um lindo moleque de 14 annos; 2 ditos de 18 a 20 annos; um pardo de 20 annos de muito boa figura, proprio para pagem, por ser de regular conducta; 1 moleque de 18 a 20 annos, perfeito official de tanoeiro; duas pretas de elegantes figuras, de nação; duas ditas muito moças, com habilidades; uma dita muito robusta, de todo o serviço de campo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se vinho engarrafado ha muitos annos, o mais superior que ha no mercado; azeite de carrapato, a pataca a garrafa; vinho da Figueira, a meia pataca a garrafa: na rua das Cruzes, venda n. 20.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

-- Vende-se uma armação de venda com todos os seus pertences e dous caixões de amostras: tudo a moderna: a fallar na rua das Cruzes, n. 41, com o Sr. Bastos.

POSTURAS DA CAMARA.

Vendem-se posturas da camara municipal do Recife, a 480 rs. cada um exemplar: na livraria ns. 6 e 8, na praça da Independencia.

-- Vende-se cera de carnaúba ordinaria, a 4,000 rs. a arroba, em porção de meia arroba para cima: tambem se vende um caixilho antigo para alcova: na rua de Hortas, n. 112.

Bom e barato.

Vende-se superior brim côr de ganga, a 1,440 rs. o côrte; dito pardo trançado, a 1,280 rs.; dito de algodão muito encorpado e de côres escuras, a 1,400 rs.; esguião de algodão, a 3,200 rs. a peça, e a 320 rs. a vara; fustões de côres de padrões modernos, a 1,280 rs. o côrte; riscadinhos miudos proprios para camisas e vestidos, a 160 rs. o covado; côrtes de meias casimiras de padrões modernos, a 2,400 rs.; ditos de brim pardo de listras, de linho puro, a 900 rs.; e outras fazendas por barato preço: na praça da Independencia, casa amarella com fazendas, n. 1.

-- Vende-se um bonete com galão e borla de ouro, dos que usam os Srs. officiaes da guarda nacional de Olinda, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

- Vende-se, por muito commodo preço, um escravo crioulo, de boa figura, bastante robusto e moço, e que he proprio para o serviço de campo: na rua da Cruz, n. 23, armazem da viuva Pereira da Cunha.

-- Vende-se um adereço completo para senhora; um bahuzinho de tartaruga todo apparelhado de prata lavrada, anneis de ouro para senhora: nas Cinco-Pontas, n. 38.

-- Vendem-se quatro vaccas prenhes, acostumadas a pastarem amarradas, sendo duas filhas do pasto e de segunda barriga, 2 garrotas e 1 garrote: tudo por 200,000 rs.: quem quizer compra-las, dirija-se á Varzea, no sitio que foi do padre Manoel Florencio e hoje do cirurgião Miguel Felicio da Silva.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, panellas, frigideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender esta boa pitada pelo modico preço de 3.200 rs. cada libra, dinheiro a vista, e não se fia a pessoa alguma, visto que não he negocio seu e nem tem caixeiros para empregar em receber contas; assim como roga novamente as pessoas que ainda se acham a dever o importe do rapé que levaram o favor de mandarem satisfazer.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá, em muito bom uso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

— Vendem-se, na rua Nova, n. 16, loja de Maya Ramos & Companhia, os seguintes livros:

Salamandra, romance em 3 v., por Eugenio Sue.

O Judeu, drama em 4 actos, por Luiz Maria Bordallo.

A *Tomada de Santarem* por D. Affonso Henriques, drama em 3 actos e 6 quadros, de José Maria Bordallo.

O Novo Jardineiro ou breve tratado da cultura dos jardins, seguido do emblema das flores e ornado de 8 estampas coloridas.

Tratado de escripturação mercantil, 1 volume.

O Livro azul ou correspondencia relativa aos negocios de Portugal em 1847, 1 v.

Documentos historicos relativos a intervenção da armada de França, Hespanha e Inglaterra, nos negocios internos de Portugal em 1847, 1 v.

Directorio fundamental da instrucção primaria, obra classica e de particular utilidade a commerciantes, caixeiros e pessoas adidas ao trato mercantil, 1 v., por José Joaquim Bordallo.

Um Deos na terra, poema consagrado a S. S. Pio IX.

Peccicla, romance em 2 v.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno azul e verde, a 2,000 rs.; dito côr de rapé, a 3$ rs.; dito azul e preto muito bom, a 4,000 rs.; côrtes de fustão para collete, a 2,400 rs.; mantas de seda escoceza; côrtes de vestidos de cambraia de seda; ceroulas de meia muito finas; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços de lãa de 3 pontas, a 160 rs.; côrtes de cambraia de côres, a 2,600 rs.; suspensorios de seda, a 500 rs.; castores para calças, a 250 rs. o covado; brins de linho de côres para jaqueta, a 400 rs. o covado; côrtes de fustão branco para collete, a 500 rs. o côrte; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas nesta praça, ou por escravos, a casa terrea sita nos Arrombados, livre e desembaraçada, com duas alcovas e bastantes commodos, cozinha com dous fornos e pia, estribaria para 4 cavallos, arranjos para gallinhas e porcos, cacimba, quintal murado, e terreno de mais de 600 palmos, com serventia privada, pagando de foro 3,410 rs., cujo solo divide-se pelo norte com a casa de Joaquim José de Almeida, pelo sul com a do Sr. coronel José Bernardo Salgueiro, e pelo fundo com o rio Beberibe: a tratar com o seu proprietario, na rua do Hospicio, contiguo ao quartel.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 annos, de bonita figura, boa cozinheira, engommadeira e costureira; uma dita boa vendedeira de fazendas; uma dita de 40 annos, muito boa cozinheira e engommadeira, esta se prefere que vá para o matto; 2 escravos, um de 16 annos e o outro de 20, de boas figuras e optimos para o serviço de campo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na gárganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a illusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Srs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vende-se um violão de chave, com muito boas vozes, e um casal de jacús muito mansos, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se um sitio com boa casa de pedra e cal, com commodos para mais de uma familia, por ter mais de 60 palmos de frente, com calçada e copiar sobre pilares, com 3 salas e alcovas na frente, com um salão em todo correr da frente do lado de detrás, sobre loroes, com 25 palmos de fundo, com commodos para escravos, estribaria e cozinha: o sitio tem terreno sufficiente para ter-se vaccas de leite, por ter muito bom pasto e terras para plantações de todas as qualidades, cacimbas, alem de uma vertente que corre todo anno, com olaria com muito bom barro para toda a qualidade de obra, forno que cozinha 12 mil tijolos e com embarque junto, todo sitio cercado de espinhos, além de valas, com coqueiros, mangueiras em grande numero, muito bons dendezeiros, cajueiros, amendoeiras, larangeiras e tamarineiros: quem pretender dito sitio, o qual não dista uma legoa desta praça, dê-se pressa a procura-lo, que se fará todo o negocio com o dono: tambem se recebem em pagamento alguns escravos, ou alguma casa nesta praça: a tratar na rua de S.-Francisco, palacete junto a maré.

A 200 réis.
Na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se superiores chitas escuras de ramagem, côres muito fixas, para coberta, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Na praça da independendencia, loja de calçado de duas portas, n. 33

vendem-se sapatos do Aracaty a 1,000 rs., sapatões de lustro ponteados a 4,500 rs., ditos de beira encostada a 4,000 rs., ditos de bezerro francez a 3,500 rs., sapatos de tapete a 1,520 rs., pelles de couro de lustro a 4,000 rs., ditas de bezerro francez a 3,200 réis.

-- Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se 500 varas de algodão da terra, a 200 rs. a vara, tudo por junto.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda, a 6 e 8,000 rs.; côrtes de fustão branco alcochoado: a 500 rs.; ditos de côres, superior fazenda e lavoures inteiramente novos, a 1,280 rs.; riscadinhos finos francezes, proprios para camisa, com 5 palmos de largo, e de côres fixas, a 320 rs. o covado; côrtes de calças de côres escuras, e de fazenda encorpada, de 1,000 rs. até 1,440 rs.; côrtes de casimira alvadia, bastante elastica, a 4,000 rs. o côrte; dita preta elastica, bastante larga, superior fazenda, a 2,800 rs. o covado; chales de chitas escuras para meninas, a 500 rs., e grandes a 800 rs.; mantas de tarlatana com tecido de seda, proprias para meninas, a 1,000 rs. cada uma; e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras sobre penhores.

Attenção!

Vendem-se côrtes de cassa preta com ramagem, propria para luto, com 10 covados, pelo diminuto preço de 1,440 rs. o côrte: na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, ainda restam para vender alguns côrtes de cassa de 2,500 e 3,000 rs., superior fazenda; bem como lenços de seda, a 640 rs.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de reis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requififes de côres; franjas proprias para mantaletes de côres; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira; bolças de miçanga, proprias para mãos; mantinhas de seda a 800 rs., toucas de lãa para senhora e meninas; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Mantas de seda.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um sortimento de mantas de seda para senhora; córtes de casimira preta, a 8,000 rs.; córtes de cambraia de ricos padrões; camisas de meia para meninos de dous annos; meias curtas de linho muito finas para homem; luvas de algodão para meninas, a 800 rs. a duzia, e a 100 rs. o par; e outras muitas fazendas baratas.

— Vende-se cal virgem superior de Lisbôa em barris pequenos, feixes de arcos de páo e rodas de ditos para barricas, cunhetes de pinho abatidos para assucar, pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros, ditos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros, pilulas da familia: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, que cozinha, cose chão e engomma liso: na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar.

— Vendem-se, na loja do Duarts, na rua do Cabugá, n. 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitós; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.

-- Vende-se a taberna da rua Nova, junto a ponte da Boa-Vista, n. 17.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

11.ª *a favor da Misericordia e 5.ª do thesouro.*

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Attenção.

Com um pequeno toque de avaria em uma só orella, se vendem peças de algodãozinho largo e encorpado, fazenda perfeitamente bôa, peças de 20 jardas a 2,000, e tendo mais de 20 jardas a 100 rs. a jarda: no novo armazem de fazendas de R. C. Leite, rua do Queimado, n. 27.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Milho moìdo para cavallos.

Em Póra-de-Portas, na rua dos Guararapes, n. 5, ha um deposito de milho moído para cavallos, ao barato preço de 1,280 rs. por arroba: ahi tambem se vende a mais fina farinha de milho que se póde desejar.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12,

vende-se o restante dos muitos acreditados chapéos de castor preto, pelo diminuto preço de 3 e 3,500 rs.; córtes de sedinhas, a 2,000 rs.; ditos de victorias, fazenda muito duravel, e de côres tecidas, a 3,000 rs.; córtes de cambraia franceza de differentes padrões, a 3 e 3,500 rs.; córtes de cassa com assento escuro e côres finas, a 2,500 rs., isto por ter um pequeno toque de mofo; barretinas de seda para meninas, a 2,000 rs., e mais pequenas a 1,000 rs.; calcinhas de filó de linho para meninas, a 320 rs. o par; chitas finissimas em panno e tintas, a 200 rs. o covado; brins de linho e algodão de côres, a 320 rs. o covado.

Sapatos de couro de lustro, 2,240 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,240 rs. o par; sapatões do Aracaty, a 500 rs. o par, estes estão se acabando.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tipoias do Maranhão,

ou redes de malha, muito frescas e fortes; ditas feitas no Ceará, bordadas a agulha, de diversas côres: na rua do Crespo, n. 11, loja de fazendas, de Antonio Luiz dos Santos & C.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Vendem-se meios bilhetes e quartos da quinta loteria do thesouro publico: na rua do Crespo, loja n. 12.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, um diccionario de Constancio, encad., por 9$ rs.; outro dito por 8,000 rs.; dito portuguez e francez por Roquete, por 5,000 rs.; dito portuguez-francez e latim por J. J. da C. e Sá, por 6,000 rs.; dito de composição portuguez e latim por Fonseca, por 5,000 rs.; dito de theologia poa Bergier, 8 v. novos, por 14,000 rs.; obras completas de Filinto Elizio, 11 v.; e continuam a trocar e comprar livros.

-- Vende-se uma mulatinha de 12 annos pouco mais ou menos, com todos os principios, e que sabe bem tratar de meninos: vende-se por seu dono retirar-se para fóra: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, segundo andar.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

-- Vende-se uma armação de venda e mais pertences, na rua Direita, n. 53, lugar este muito bom para vender, tanto para terra como para o matto: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidrde por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 1,280, 1,440 e 240 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se oleo de recino superior, em latas de 30 libras: na rua da Cruz, n. 3.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Chapéos modernos.

Vendem-se superiores chapéos francezes do mais apurado gosto de Paris, chegados ultimamente no brigue francez *Socrates*: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Superiores phosphoros para accender charutos, a 2,400 rs. a groza:

vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 9 escravos, sendo: 3 escravas de nação, moças e com habilidades; uma negrinha; uma escrava de meia idade; 3 molecotes para todo o serviço, sendo um delles cozinheiro.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, sevadinha de França, sevada, gomma de araruta e tapioca de Maranhão, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se seis lindos moleques de nação e crioulos de 18 a 20 annos; nove pretos de 20 a 30 annos, sendo um bom official de pedreiro e os outros bons para todo o serviço; tres mulatinhos de 15 a 20 annos, sendo um muito lindo, com officio de sapateiro e bom copeiro, muito habil para todo o serviço e de boa conducta; duas mulatinhas de 16 a 20 annos que cozem muito bem, fazem lavarinto e engommam; cinco pretas, sendo duas muito boas quitandeiras, duas muito boas engommadeiras, costureiras e cozinheiras, e uma dita de meia idade que se dá muito em conta; uma cabocla boa para serviço de campo; uma negrinha de 11 annos boa para andar com meninos; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

-- Vende-se uma linda parelha de escravos pira cadeirinha e muito bons ganhadores de rua, sem vicios e muito moços: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa, de ricos padrões; pannos de lãa, a 4,800 e a 5,000 rs.; galões entre-finos; espeguilhas; volantes; e trinas.

Superiores chales de tarlatana,

de muito bom gosto e muito grandes, a 800 rs.; ditos mais pequenos, a 500 rs., córtes de cassa de muito bom gosto, e de côres fixas, a 2,240 e 2,560 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

— Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 2 mulatinhos de 16 annos; 3 pardos de 18 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, tendo dous filhos, um de 5 annos e outro de um; 6 pretas de 12 a 25 annos, algumas das quaes com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se um jumento novo, proprio para tirar raça: na rua das Larangeiras, n. 18.

A elles antes que se acabem.

São chegados mais modernos e asseidos manteletes, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se estão vendendo por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se um escravo de nação Costa, de 40 annos, proprio para algum sitio por disso entender, por preço commodo: na rua da Praia, n. 47, das 8 ás 10 horas da manhãa.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 26 de setembro do corrente anno, o preto Joaquim, de nação Angico, de 40 annos, grosso do corpo, alto; tem as veias grossas, uma ferida na perna esquerda e os pés cascudos, rosto comprido; levou duas camisas de algodão americano, uma dita de riscado, uma dita branca, uma calça de algodão americano, uma ceroula de algodão da terra, um chapéo de pello velho: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, n. 31, que será generosamente gratificado.

-- Fugiram, do engenho S.-Paulo, freguezia de Ipojuca, dous escravos do podêr de seu senhor, Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, conduzindo comsigo um cavallo alazão, andador, com os pés brancos, ambos do gentio de Angola, sendo um molecote, de cor fula, cara redonda, e o outro de côr fula, baixo; tem um talho na cabeça: o primeiro de nome Tiburtino e o segundo Francisco; fôram encontrados no dia 26 para 27 do proximo passado no lugar Jordão: quem os pegar leve-os ao dito engenho.

-- Fugio, na noite de 25 do corrente, o cabra João, de estatura regular, representa ter 28 annos pouco mais ou menos, reforçado, rosto redondo, faces encovadas, olhos pequenos, olhar sonso, falla descansada e humilde, nariz chato e ventas largas, bocca grande, dentes podres, cabellos carapinhados, mãos grossas, com uma marca nas costas de um caustico; levou camisa e calças de riscado azul ja despotadas e chapéo de pello de abas largas. Este escravo veio do Maranhão, onde foi surrado e tem parentes. Quem o pegar leve-o a rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Desta cidade do Recife fugio ha tempos para a de Goianna o crioulo Luiz, para mais de 24 annos, de estatura pequena, olhos vesgos, pés apalhetados: este crioulo tem estado atitulo de forro habitando em um dos mucambos proximos ao engenho Goianna-Grande, onde até os primeiros dias do mez de outubro de 1848 esteve no trafico de cortar lenha, que a conduzia em canoa para um dos portos dos referidos lugares; ausentou-se d'alli por saber que o queriam pegar; julga-se que estará no mesmo trafico em algum lugar de porto de mar como o de Goianna, Itambé, Iguarassú, Itamaracá, Barreirinhas, Barreiras-Grandes, barra do Abiaí, Gramama, Carne-de-Vacca, Catuama e Pitimbú, ou em outros lugares para onde se tem ido refugiar. Roga-se as autoridades policiaes das mencionadas partes, que hajam de expedir suas ordens afim de ser pegado o dito escravo e remettido a seu senhor, José Lopes Rosa, empregado publico da thesouraria de fazenda desta provincia, morador na freguezia de S.-José, sobrado n. 10, da rua da Calçada-Alta, que generosamente gratificará o trabalho de quem o conduzir.

--Ha cousa de um anno fugio ou desencaminharam um pardinho de 12 annos, claro, olhos grandes, cabellos ralos. Roga-se as autoridades policiaes, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no á rua da Aurora, n. 4, que serão gastificados: bem como sabendo-se quem o desencaminhou se procederá contra elle.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da manhãa, a escrava Maria Joaquina, de nação Congo, de 40 annos, de altura media, bem preta, grossa do corpo, pás largas, cara bexigosa, bem feita de corpo, peitos pequenos, nariz afilado, bem feita de pés e mãos, bocca regular, nem grande nem pequena, dentes limados; he ladina de mais e bem fallante, olhos vivos, bem civilisada que passa por crioula; póde andar vestida com alguns dos seguintes trajes: vestido de chita pardo com babado estreitinho por baixo, matames miudinhos nas mangas e com baleia na cintura, outro vestido de algodãozinho trançado de listras azues e brancas; outro dito côr de rosa desbotado, ou trajada tambem com uma saia de algodãozinho branco, outra de lã nova de cós largo, outra de franklim velho e e preto, panno preto ja velho, panno da Costa novo com matames nas pontas, um lençol novo de algodão da terra, com duas voltas de coraes encarnados no pescoço e nas orelhas coraes tambem encastoados; tem sido vista no engenho S.-Anna de Manoel de Carvalho, na estrada de S.-Amaro-Jaboatão, junto ao engenho Soccorro; sabe-se que ella não se aversa o engenho S.-Anna como Jangadinha, S.-André, Tigipió, Peres, engenho do Meio na Varzea. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-na á rua da Penha, lojas n. 25, ou as Cinco-Pontas, a José Pinto de Guimarães, ou ao Sr. Victorino, junto aos quarteis, que se recompensará.

-- Fugiram, no dia 18 de agosto proximo passado, do engenho Forno-da-Cal em Olinda, dous escravos: um pardo de nome Carlos, de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, mal encarado; tem os dedos dos pés abertos: o outro preto, de nome Rufino, com as mãos foveiras; tem as pernas tortas; representa ter 50 annos: ambos levaram camisa de algodãozinho azul, ceroulas de estopa e chapéo de palha velho; quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 33, que será gratificado.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. —1849

MUTILADO